

AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE VISUAL, AUDITIVA E ESPACIAL DOS CAMUNDONGOS MUTANTES RODADOR (APOIO PIBIC- CNPQ)

Aluna: Rebeca Cristini Gregório Araújo

Orientação: Profa. Dra. Maria Martha Bernardi

Curso: Biomedicina

Campus: Paraíso

O camundongo mutante rodador possui uma desordem autossômica recessiva causada por uma mutação que apresenta um novo alelo no gene da protocaderina 15 (Pcdh15), com fenótipo de disfunção vestibular (mover a cabeça para baixo e para cima) e surdez. Foram observadas, em estudos anteriores, alterações comportamentais dos mutantes em relação ao seu grupo selvagem BALB/c, sendo um importante modelo de estudo para doenças como a síndrome de Usher. O objetivo deste trabalho foi caracterizar o comportamento do camundongo rodador por meio de testes comportamentais ligados à sensibilidade visual, auditiva e espacial destes mutantes. Foram avaliados em camundongos rodador e BALB/c os seguintes parâmetros: 1) atividade geral em campo; 2) resposta ao teste de suspensão pela cauda (*tail hang*); 3) fotofobia e 4) resposta auditiva; 5) caixa claro/escuro. Na atividade geral, em comparação aos camundongos BALB/c, os camundongos rodador apresentaram menor frequência de cruzamento, de permanecer na periferia e no centro. Quanto ao tempo de locomoção, à imobilidade e à limpeza, não houve diferenças entre os grupos. Nos testes *tail hang*, visual e caixa claro-escuro não houve diferenças entre o grupo controle e o experimental. Por outro lado, a sensibilidade auditiva foi reduzida nos camundongos mutantes. Esses resultados indicam uma possível disfunção vestibular e motora no camundongo mutante, porém não na percepção espacial e na sensibilidade visual.